

3. INDÚSTRIA

No primeiro trimestre de 2026, a produção industrial do Espírito Santo apresentou crescimento de +22,6% em comparação ao mesmo período de 2025. Em contrapartida, no cenário nacional, a indústria registrou expansão mais moderada, de +1,3% no trimestre. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a indústria capixaba manteve trajetória positiva, com avanço de +18,6%, enquanto a indústria brasileira apresentou variação de +0,4% no mesmo período (Tabela 3.1).

Tabela 3.1 – Produção industrial por atividade
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2026.I

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	2026.I/2025.IV	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
Brasil			
Indústria geral	↑1,3	↑1,3	↑0,4
Indústrias extrativas	↑8,7	↑8,7	↑7,2
Indústrias de transformação	→0,0	→0,0	↓-0,8
Fabricação de produtos alimentícios	↑2,6	↑2,6	↑1,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-2,5	↓-2,5	↑0,3
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↓-1,0	↓-1,0	↓-1,0
Metalurgia	↓-1,1	↓-1,1	↑0,2
Espírito Santo			
Indústria geral	↑22,6	↑22,6	↑18,6
Indústrias extrativas	↑36,2	↑36,2	↑29,7
Indústrias de transformação	↓-2,4	↓-2,4	↓-1,6
Fabricação de produtos alimentícios	↓-10,6	↓-10,6	↓-4,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-8,7	↓-8,7	↓-4,4
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↑2,3	↑2,3	↓-1,2
Metalurgia	↑1,0	↑1,0	↑0,5

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Mantendo a trajetória observada ao longo do ano anterior, o desempenho positivo da indústria capixaba no primeiro trimestre de 2026 foi impulsionado, sobretudo, pela *Indústria extrativa*, que registrou expansão de +36,2% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado foi influenciado principalmente pelo avanço da produção de petróleo e gás natural no estado. De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) ¹, na comparação interanual, a produção de petróleo cresceu +35,7%, enquanto a produção de gás natural apresentou aumento ainda mais expressivo, de +68,9%.

No segmento de pelletização, a Samarco² também contribuiu de forma relevante para o desempenho do setor, ao registrar acréscimo de +18,8% na produção de pelotas frente ao primeiro trimestre do ano anterior. O resultado reflete, sobretudo, o avanço gradual do processo de retomada e ampliação operacional da empresa nos últimos meses, marcado pelo aumento da capacidade produtiva e pela reativação progressiva de plantas e estruturas operacionais³.

Adicionalmente, a produção de minério de ferro pelletizado ou sintetizado apresentou expansão de +35,1%, conforme relatório da Vale⁴, reforçando o ritmo de crescimento da atividade extrativa capixaba no primeiro trimestre de 2026. A ampliação da produção da Samarco, associada ao aumento da demanda internacional por minério e derivados pelletizados, contribuiu para fortalecer a cadeia mineral do estado e ampliar a participação da atividade extrativa no desempenho industrial capixaba, conforme será apresentado no Gráfico 6.3.

¹ [ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.](#)

² [Homepage - Samarco RI](#)

³ [Retomada operacional - Samarco Mineração](#)

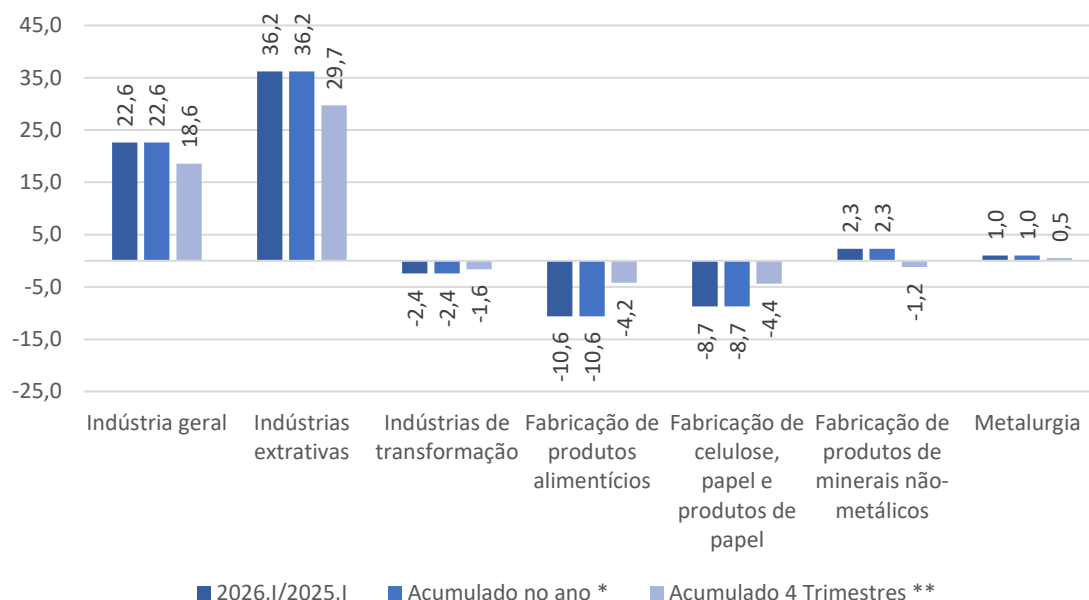
⁴ [Comunicados, Resultados, Apresentações e Relatórios - Vale](#)

Em sentido contrário, a *Indústria de transformação* do Espírito Santo apresentou retração de -2,4% no primeiro trimestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano anterior. O desempenho negativo foi influenciado, sobretudo, pela queda no segmento de *Fabricação de produtos alimentícios* (-10,6%), impactado pela menor produção de carnes bovinas frescas e congeladas e bombons/chocolates com cacau⁵. Também contribuiu para o resultado desfavorável o segmento de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel*, que registrou recuo de -8,7% no período.

Por outro lado, os segmentos *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (+2,3%) e *Metalurgia* (+1,0%), apresentaram desempenho positivo e contribuíram para atenuar parcialmente as perdas do setor. Esses resultados ajudaram a conter uma retração mais intensa no agregado da *Indústria de transformação* (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).

⁵ biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/229/pim_pfr_2026_mar.pdf

**Gráfico 3.1 – Produção Industrial por atividade
Espírito Santo - Variação (%)**



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

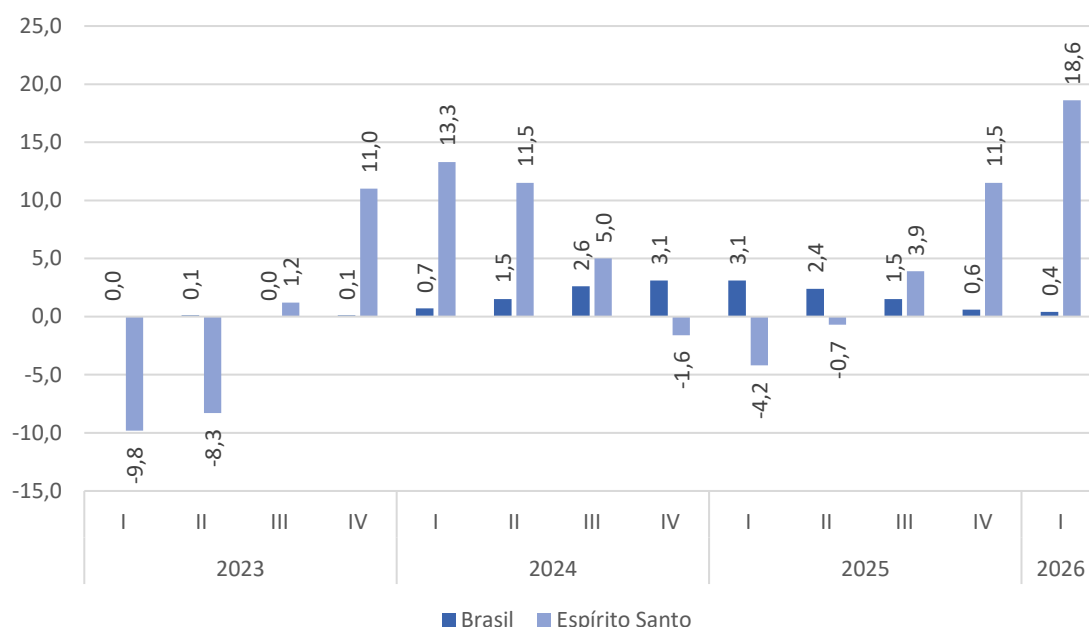
* Base: igual período do ano anterior.

** Base: últimos quatro trimestres anteriores.

No acumulado em quatro trimestres, a indústria capixaba registrou elevação de +18,6%, desempenho fortemente influenciado pelos resultados positivos de duas das cinco principais atividades do setor. A *Indústria extrativa* (+29,7%) exerceu a principal contribuição para o avanço do agregado industrial, impulsionada, sobretudo, pela expansão da produção de óleos brutos de petróleo e gás natural, além do aumento na produção de pelotas de minério de ferro. A *Metalurgia* também apresentou contribuição positiva, ainda que mais moderada, com crescimento de +0,5% no período.

Por outro lado, alguns segmentos registraram retração no acumulado em quatro trimestres, com destaque para a *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-4,4%), a *Fabricação de produtos alimentícios* (-4,2%) e a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-1,2%) (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).

Gráfico 3.2 – Produção Industrial
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Ao analisar a série histórica do indicador de Produção Industrial acumulada em quatro trimestres do Espírito Santo, observa-se a reversão do ciclo de resultados negativos iniciado no quarto trimestre de 2024, quando o estado registrou retração de -1,6%. Ao longo de 2025, houve recuperação gradual do indicador, que voltou ao campo positivo no terceiro trimestre (+3,9%) e ampliou o ritmo de crescimento no quarto trimestre (+11,5%). Esse movimento se intensificou no primeiro trimestre de 2026, quando a indústria capixaba registrou expressiva expansão de +18,6%, advinda de importantes investimentos na *Indústria extrativa* que vem apresentando bons resultados desde o terceiro trimestre de 2025.

No cenário nacional, a indústria manteve trajetória positiva desde o quarto trimestre de 2023, porém em ritmo mais moderado. Após variação de +0,6% no

quarto trimestre de 2025, a indústria brasileira avançou apenas +0,4% no primeiro trimestre de 2026 (Tabela 3.1, Gráfico 3.2).

